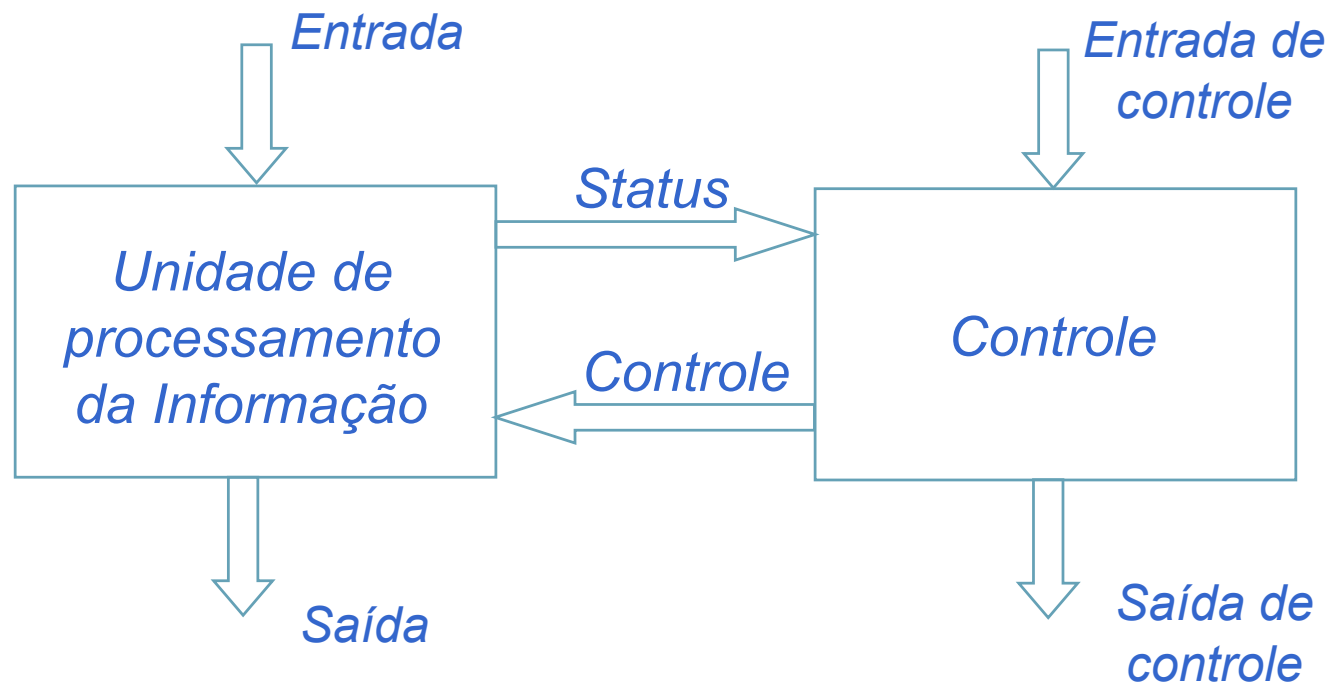


# Sistemas Digitais

## Aula 11

# Projeto de sistemas digitais

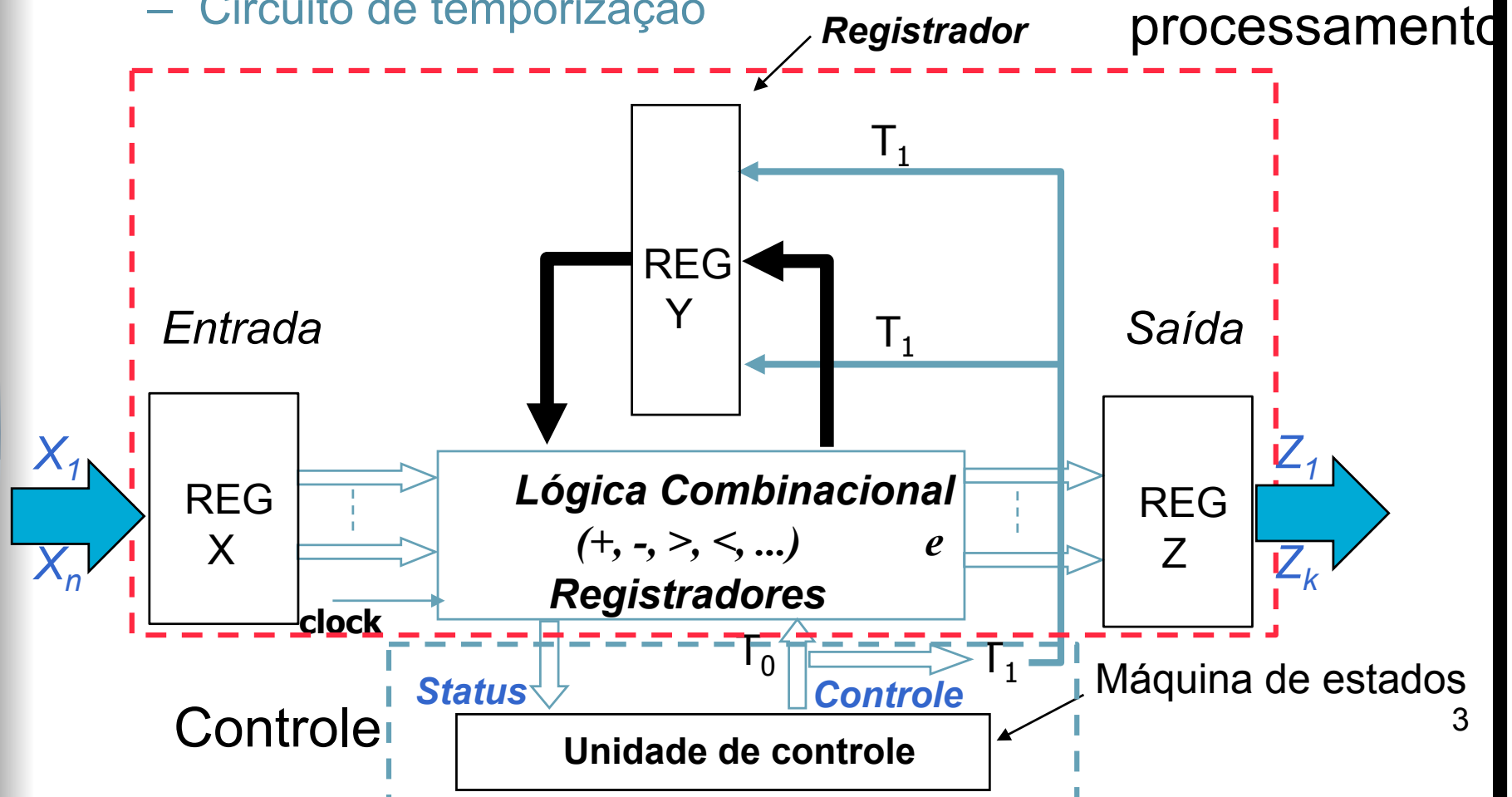
- Unidade de Processamento da Informação
  - Transferência de Informação
  - Operação sobre a informação
- Unidade de Controle
  - Determina a seqüência de operação a ser realizada



# Unidade de Processamento da Informação

## Componentes

- Lógica Combinacional
- Registradores internos
- Circuito de temporização





# Expressões de próximo estado na unidade de Processamento

## ■ Registradores - > FLIP-FLOP Master/Slave

- valor corrente ou estado corrente do registrador é o valor armazenado no registrador quando o pulso de transferência é aplicado.
- Enquanto o pulso de transferência estiver “ON”, a saída do registrador mantém o valor corrente.
- Quando o pulso de transferência for removido (carga na descida do relógio), o registrador passará a conter o próximo estado definido pelas entradas.

## ■ Equação de próximo estado

$$Q_i \leftarrow F_i (X_1, \dots, X_k, Q_1, \dots, Q_m, T)$$

X - Valor do sinal de entrada

Q - estado atual

T - sinal de controle

## ■ Equação de saída

- $Z_i := G_j (X_1, \dots, X_k, Q_1, \dots, Q_m, T)$

## Unidade de Controle - status

- É um sinal de entrada que informa a FSM alguma condição de teste
  - O Status permite alterar a seqüência de computação
    - $S_i := X_i (X_1, \dots, X_k, Q_1, \dots, Q_m)$
  - O sinal de status não é função de T
  - O sinal de status S só alcança um estado permanente depois que a entrada X alcançar um estado permanente.
  - A unidade de controle pode usar o valor corrente de S na determinação do valor corrente do sinal de controle T.
  - O sinal de transferência, descida ou subida do relógio, é aplicado apenas quando a unidade de controle teve tempo suficiente para gerar o sinal de controle T, após a recepção do valor corrente de S.
  - Exemplo de sinais de Status
- O sinal de status é gerado como resultado de instruções que pertencem ao conjunto {XGT, XEQ, XNEQ, XGEQ, XLT}
- Onde
- |      |                    |
|------|--------------------|
| XGT  | X maior que [0]    |
| XEQ  | X igual a [0]      |
| XNEQ | X diferente de [0] |
| XLT  | X menor que [0]    |



# Unidade de Controle

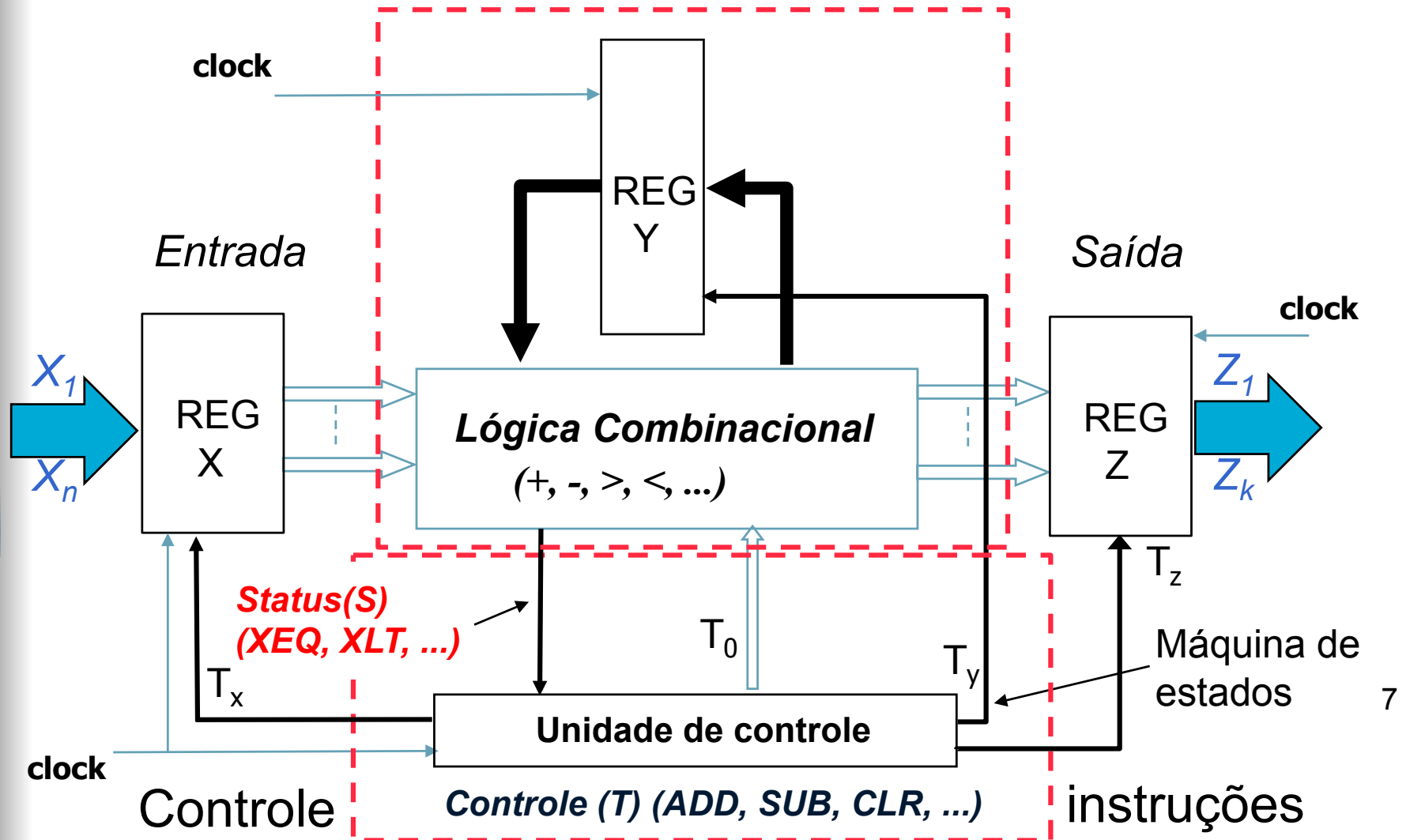
## Sinal de controle (“Instruções”)

- O sinal de controle (T) é usado para definir:
  - Transferência de informação realizada pela unidade de processamento.
  - Valor do sinal de saída gera T (instrução)
  - T pode assumir valores diferentes de acordo com a seqüência de operações do sistema
- Exemplo de T (instruções)
  - {CLR, ADD, SUB, INC, DEC}
  - CLR - faz A e B iguais a zero (clear)
  - ADD - Adiciona o conteúdo de A ao de B e coloca o resultado em A
  - SUB - Subtrai o conteúdo de B de A e coloca o resultado em A
  - INC - Adiciona [1] ao conteúdo de A
  - DEC - Subtrai [1] do conteúdo de A
  - XGT - Verifique se X maior que [0]

# Processamento + Controle

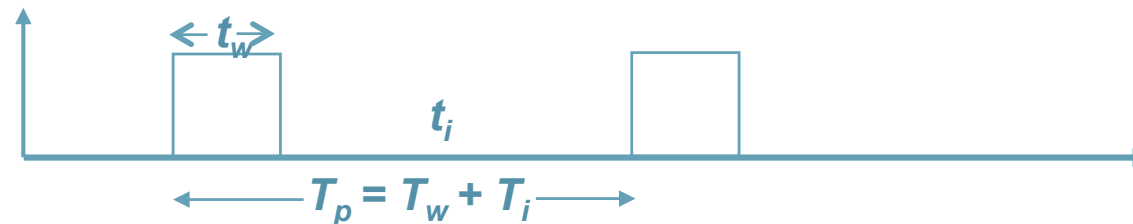
## Componentes

## Processamento



## Considerações de tempo

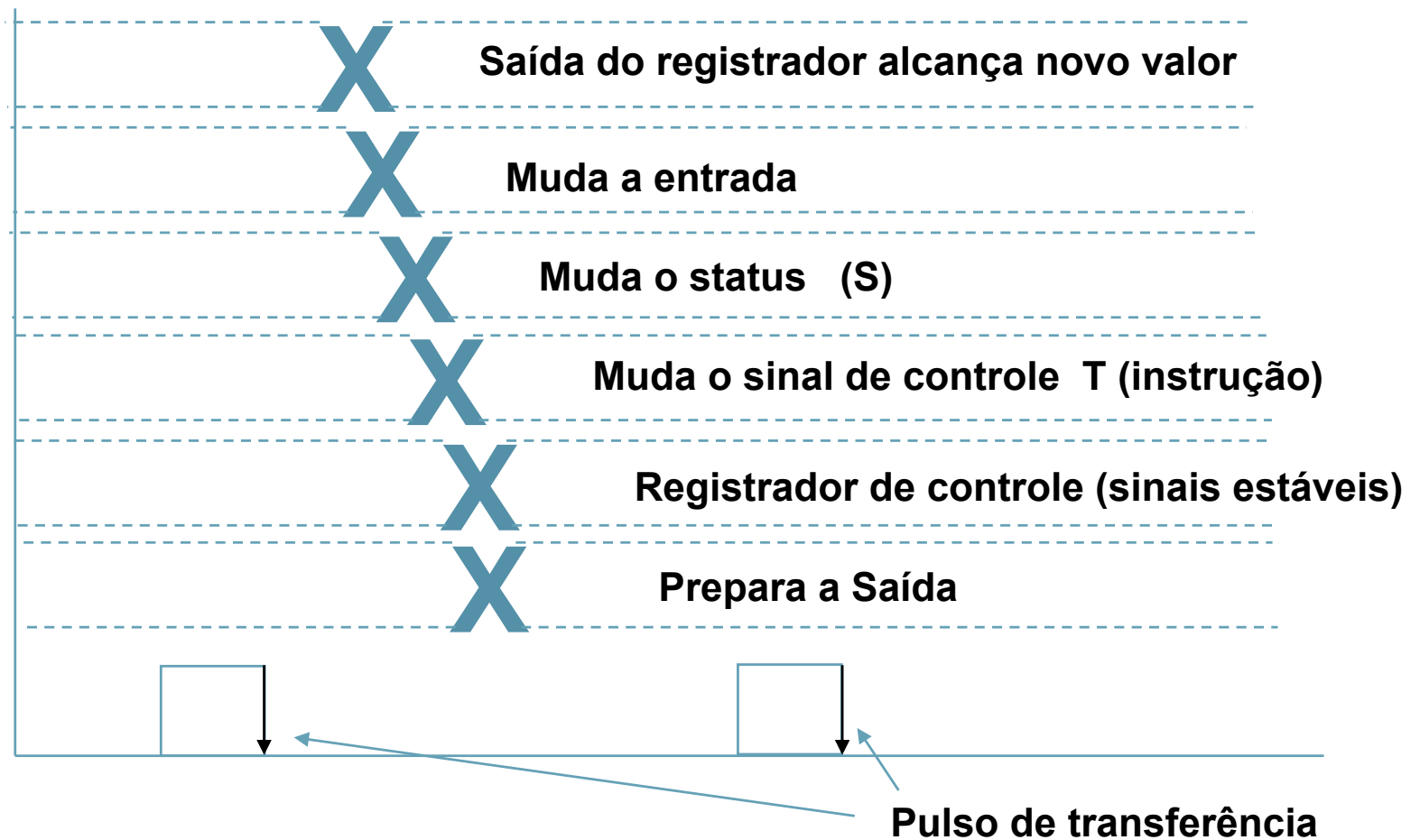
- **Sistemas controlados por relógio**- Existe um relógio geral que gera a seqüência padrão de pulsos de transferência.



- Quando o pulso de transferência for aplicado é suposto que todos os sinais envolvidos na operação de transferência associado com esse evento tenham alcançado o estado permanente.
- Os valores das entradas e das saídas dos registradores devem permanecer constantes durante os  $t$  segundos em que o pulso de transferência estiver presente.
- Quando o pulso de transferência terminar (ou começar), subida ou descida do relógio, a saída dos registradores envolvidos na transferência assume os novos valores.



# Relação de tempo entre os diferentes sinais na unidade de processamento da informação





# Unidade de controle

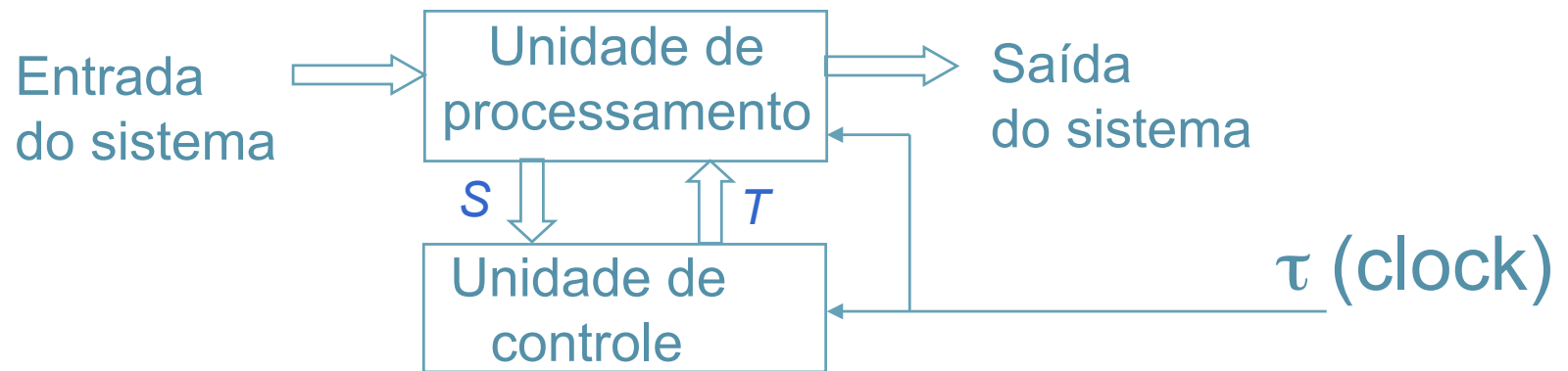
## Algoritmo para computar $F(x) = Y$

- Calcular  $F(x)$  executando operações e testes na ordem prescritas
- Indicar que não existe  $Y$  que satisfaça as condições da computação

## Condições de implementação do algoritmo

- Ter dispositivos capazes de implementar as operações previstas
- Descrever a computação como uma seqüência das operações especificadas (programa de máquina)
- Ter um dispositivo capaz de levar adiante os passos da computação (Unidade de controle)
  - **Modelo da Unidade de Controle**
  - **Linguagem de descrição de hardware**

# Programa de hardware



## ■ Mecanismo que implementa a funcionalidade do sistema de computação

- A unidade de processamento foi definida e as operações e testes completamente descritas por uma tabela de especificações.
  - Operações T (instruções)
  - Testes S
- O sistema é síncrono. O pulso  $\tau$  faz com que a operação indicada por T seja executada e a unidade de controle passe para a próxima instrução.
- Todos os sinais da unidade de informação devem ter alcançado o estado permanente antes do próximo  $\tau$  ser aplicado.

# Modelo da unidade de controle

A unidade de controle determina que evento ocorrerá no próximo pulso de relógio

- Equação de T (Instruções)  
 $T := F(S, Q)$
- Equação de próximo estado  
 $Q \leftarrow G(S, Q)$

Status

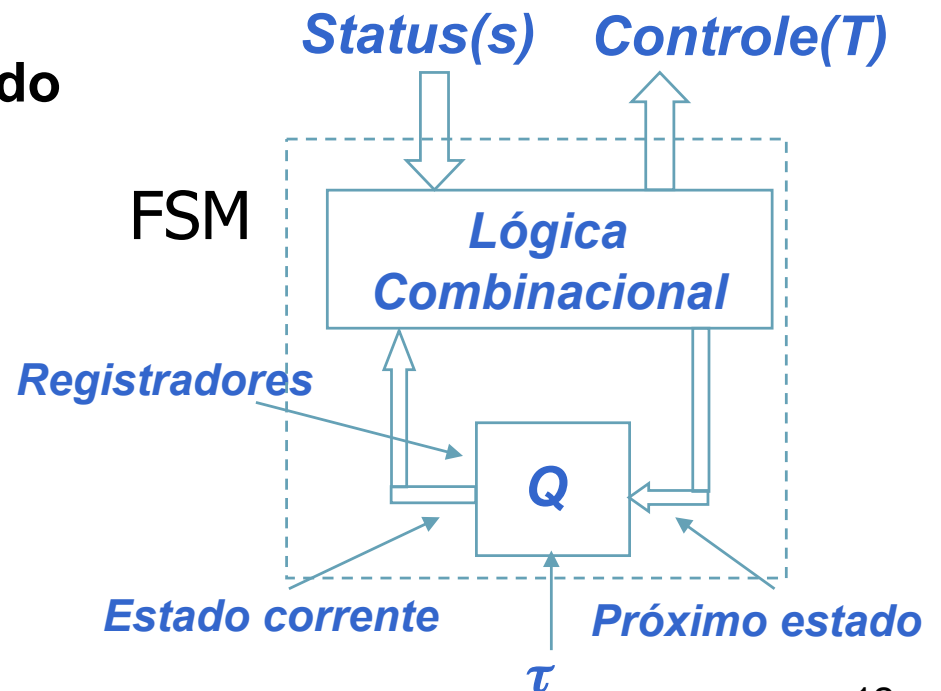
$\{ [s_1, \dots, s_r] \}$

Controle

$\{ [t_1, \dots, t_m] \}$

Estado

$\{ [q_1, \dots, q_n] \}$





# Processo de programação

1. Informação de entrada
2. Realizar uma seqüência de operações
3. Testar e decidir o que fazer nos próximos passos
4. Repetir uma seqüência de passos até que certas tarefas computacionais sejam realizadas
5. Informações de saída

- **Programa de hardware**

Tabela de especificação ->	Linguagem
Operações ->	Controle T (instrução)
Testes ->	Status S

- **Projeto**

- Definir a tarefa computacional a ser realizada
- Definir a unidade de processamento da informação
- Definir o algoritmo para implementar a computação
- Criar a tabela de estado da unidade de controle
- Implementar e testar o hardware



## Linguagem de hardware - exemplo

- <STATUS >

- Indica o resultado de uma comparação entre dois vetores

Exemplo:

- a. Forma mneumônica

GT - maior que

LT - menor que

EQU - igual

- b. Forma de vetor

GT = [1,0,1]

LT = [1,1,1]

EQU = [0,1,1]

- <CONTROLE > ou <Instruções = T>

Exemplo:

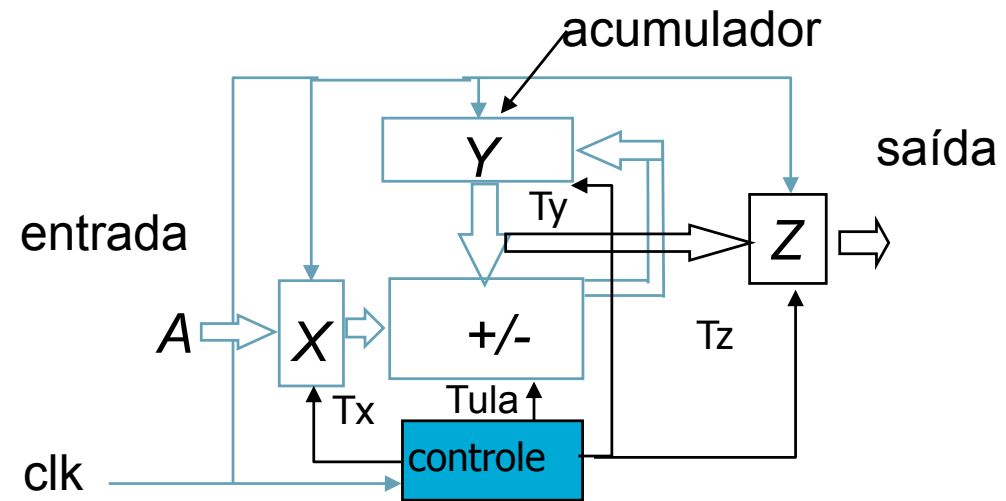
NOP - No Operation [0,0,0]

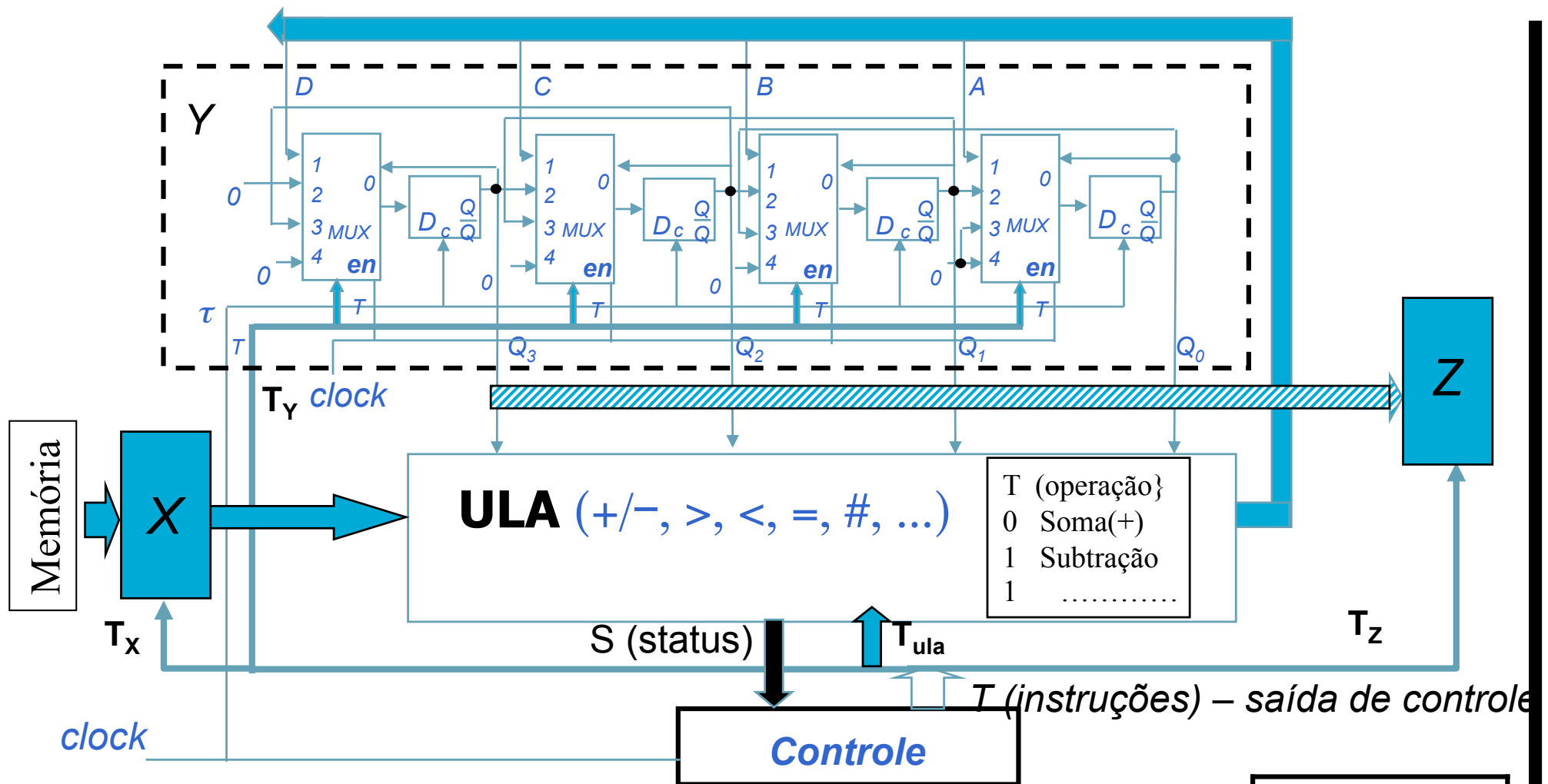
CLR – Clear [0,0,1]

ADD - Soma [0,1,0]

SUB – Subtração [0,1,1]

# Arquitetura básica





Instrução	$T_Y$	$T_X$	$T_Z$	$T_{ula}$
ClrId (Y<-[0]), X<- [Input]	100	001	100	x
Add (Y<- Y+X)	001	000	000	0
AddId (Y<- Y+X)	001	001	000	0
Sub (Y<- Y-X)	001	000	000	1
Mult2 (Y<-SL[Y]), X<- [Input]	011	001	000	0
Displ (Z<- [Y])	000	000	001	0

Registrador	
T	Operação
000	Mantém
001	Load
010	SR
011	SL
100	Reset



# Exemplo – Declarações simples

*Muitas vezes o processamento de uma informação exige uma seqüência de transferência até que a tarefa seja terminada.*

## Exemplo 01:

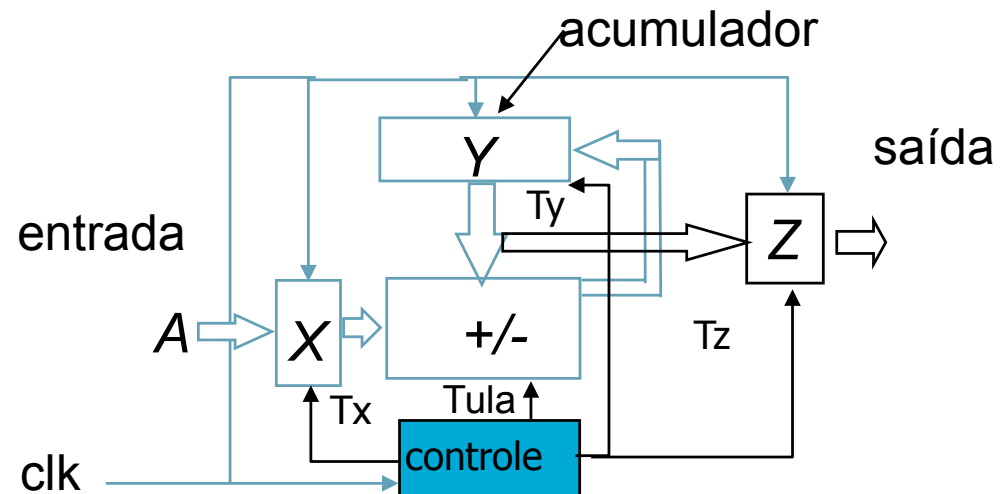
**/\* Programa que implementa a função  $z = a+b-c$**

<b>Sigad:</b>	<b>CLRLD</b>	<b>/* Clear acumulador Y, Z e carrega valor de A em X</b>
	<b>ADDLD</b>	<b>/*ADD 1o. valor, guarda resultado e lê novo valor</b>
	<b>ADDLD</b>	<b>/*ADD 2o .valor, guarda resultado e lê novo valor</b>
	<b>SUB</b>	<b>/*SUB 3o .valor, guarda resultado</b>
	<b>DISP</b>	<b>Sigad /*mostra resultado em Z e limpa conteúdos de X e Y</b>

Como construir uma **unidade de controle** que implemente este programa?

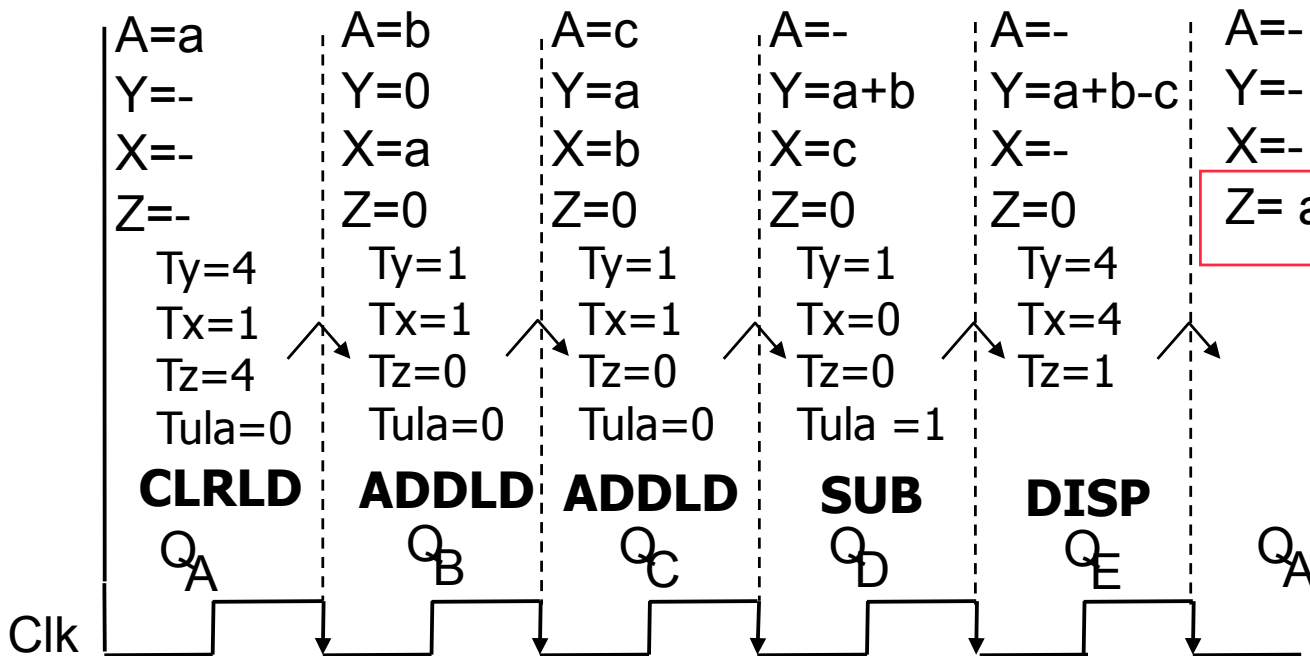
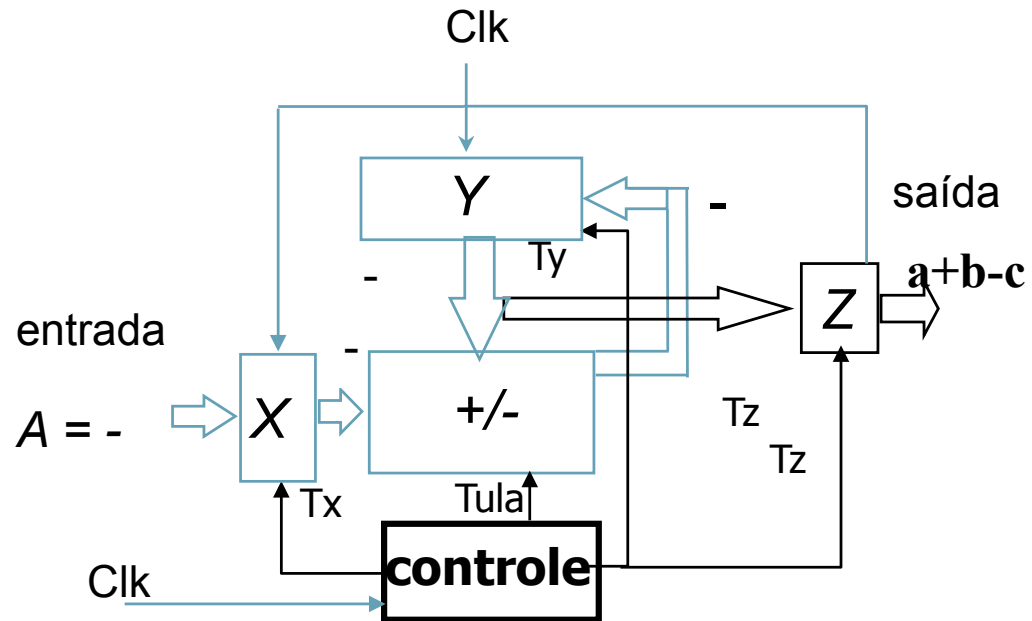
Estado      Estado/saída

$Q_A$	Sigad: $Q_B$ /CLRLD
$Q_B$	$Q_C$ /ADDLD
$Q_C$	$Q_D$ /ADDLD
$Q_D$	$Q_E$ /SUB
$Q_E$	$Q_A$ /DISP



# Z = a+b-c

$Q_A$	Sigad: $Q_B$ /CLRLD
$Q_B$	$Q_C$ /ADDLD
$Q_C$	$Q_D$ /ADDLD
$Q_D$	$Q_E$ /SUB
$Q_E$	$Q_A$ /DISP



Tula	T(Regs)
[0] = +	[4] = reset
[1] = -	[1] = load
	[0] = hold

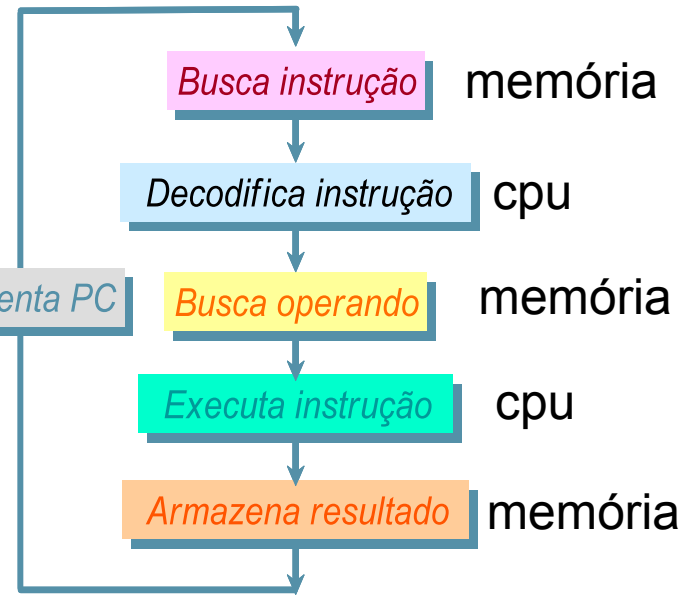
Instruções	Ty	Tx	Tz	Tula
CLRLD	4	1	4	x
ADDLD	1	1	0	0
SUB	1	0	0	1
DISP	4	4	1	x

DISP = [ 0, 0, 1, x ]

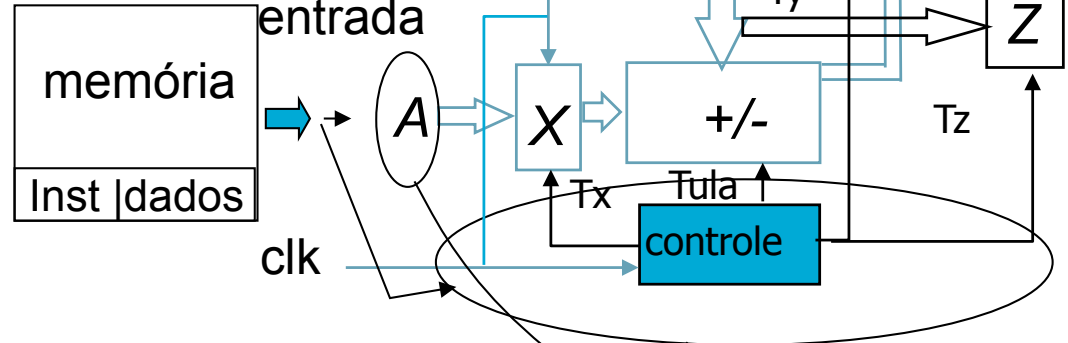
Instruções

	$T_y$	$T_x$	$T_z$	$T_{ula}$
CLRLD	[ 4, 1, 4, x ]			
ADDLD	[ 1, 1, 0, 0 ]			
SUB	[ 1, 0, 0, 1 ]			
DISP	[ 4, 4, 1, x ]			

### Execução de um programa



$Z = a + b - c$



Contador do Programa (PC)	Memória:	cpu
	Instruções	
	end(dados)	
00	[4,1,4,x] CLRLD end+0(a)	X = -; Y=-; Z= -;
01	[1,1,0,0] ADDLD end+1(b)	X = a; Y=0; Z= 0;
02	[1,1,0,0] ADDLD end+2(c)	X = b; Y=a; Z= 0;
03	[1,0,0,1] SUB -	X = c; Y= a+b; Z =0;
04	[4,4,1,x] DISP -	X = -; Y= a+b-c; Z =0;
05	- -----	X = -; Y= a+b-c; Z =a+b-c;

Z = a + b - c

# Exemplo 02:

- Implementar o algoritmo abaixo:

```

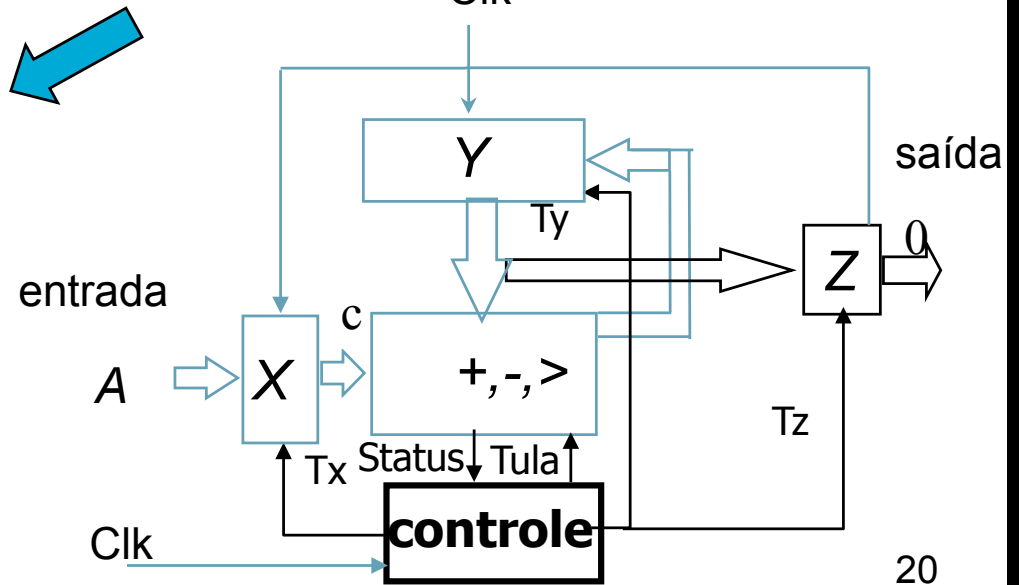
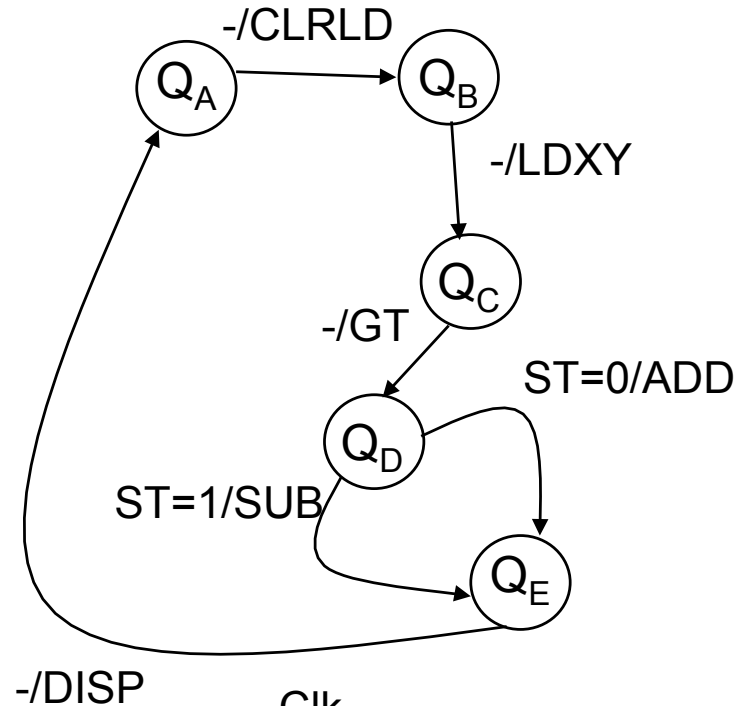
y := 2
x := 6
If(y>x) then
  z := y+x
else
  e:= y-x
  
```

\* STATUS = ST

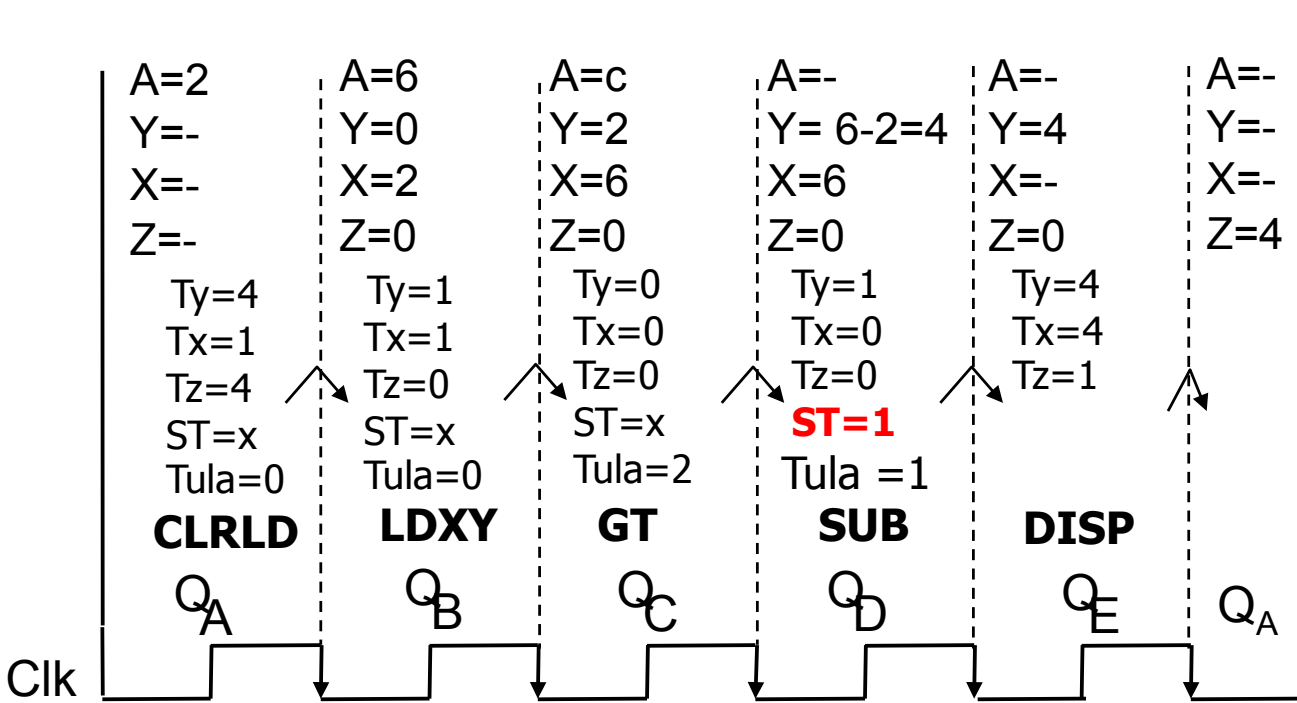
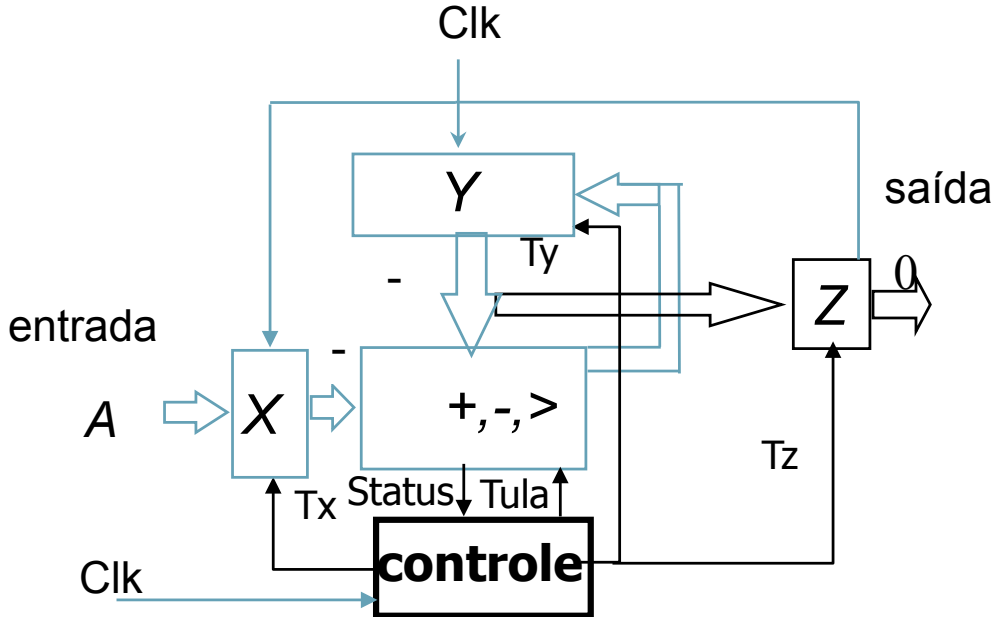
## Instruções

- CLRLD – limpa Y, Z, carrega X
- LDXY – ULA adiciona, carrega X e Y
- GT – Y>X ?
- ADD= X+Y
- SUB = Y-X
- DISP – Mostra resultado em Z

Q <sub>A</sub>	Sigad: Q <sub>B</sub> /CLRLD
Q <sub>B</sub>	Q <sub>C</sub> /LDXT
Q <sub>C</sub>	Q <sub>D</sub> / GT
<b>Case:</b>	
Q <sub>D</sub> if = ST=[0]	Q <sub>E</sub> / ADD
Q <sub>D</sub> if = ST=[1]	Q <sub>E</sub> / SUB
Q <sub>E</sub>	Q <sub>A</sub> /DISP



$Q_A$             Sigad:  $Q_B$ /CLRLD  
 $Q_B$              $Q_C$ /LDXY  
 $Q_C$              $Q_D$ /GT  
**Case:**  
 $Q_D$  if = STATUS=[0]  $Q_F$ /ADD  
 $Q_D$  if = STATUS=[1]  $Q_F$ /SUB  
 $Q_E$              $Q_A$ /DISP



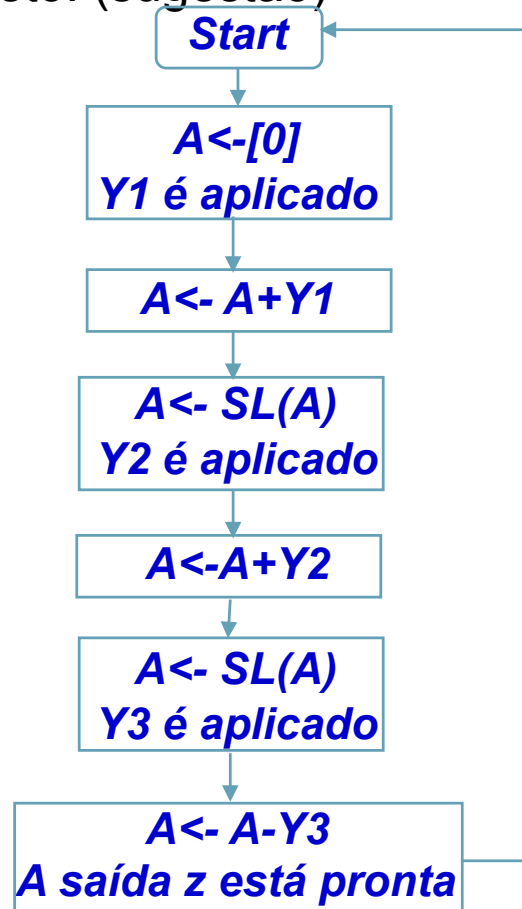
$T_{ula}$	$T_{registorador}$
[0] = +	[4] = clear
[1] = -	[1] = load
[2] = >	[0] = hold

Instruções

	$T_y$	$T_x$	$T_z$	$T_{ula}$
CLRLD	= [4	, 1	, 4	, x ]
LDXY	= [1	, 1	, 0	, 0 ]
ADD	= [1	, 0	, 0	, 0 ]
SUB	= [1	, 0	, 0	, 1 ]
GT	= [0	, 0	, 0	, 2 ]
DISP	= [4	, 4	, 1	, x ]

## Exemplo 03:

- Compute continuamente a expressão  $Z := 4*Y1+2*Y2-Y3$
- Entradas: A entrada X fornece a seqüência de valores Y1, Y2, Y3
- Saída: Valor de Z a cada computação terminada
- Fluxo do projeto: (sugestão)



Sugestão:

$$Z := 2*(2*Y1+Y2)-Y3$$

*Tabela de especificação*

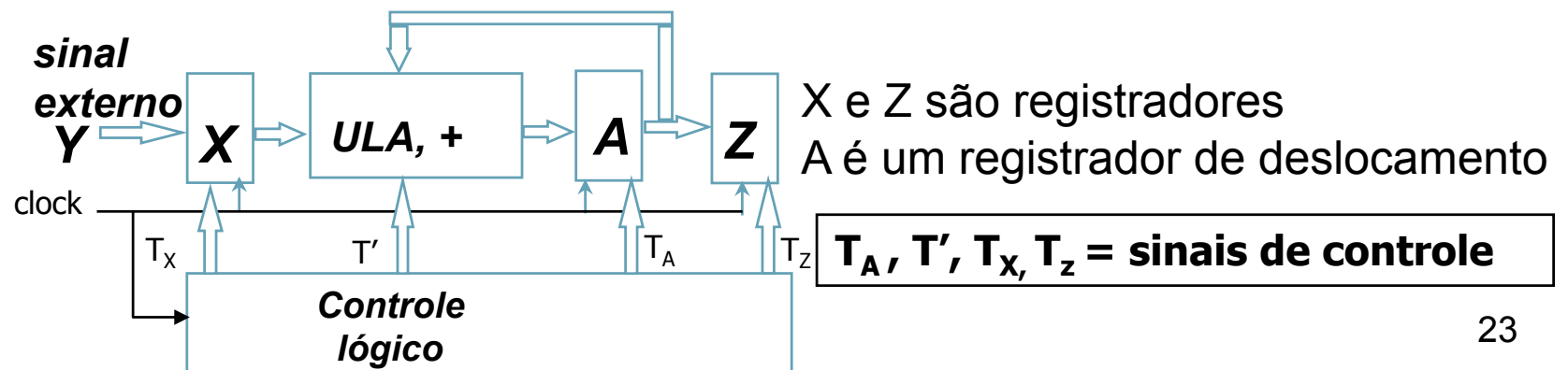
<i>Sinal de controle (T)(instruções)</i>	<i>Expressão de transferência</i>
<b>CLR</b>	$A \leftarrow 0$
<b>ADD</b>	$A \leftarrow A + X$
<b>SUB</b>	$A \leftarrow A - X$
<b>MULT2</b>	$A \leftarrow SL(A)$

## Exemplo 03:

Implementar a função  $Z := 4 * Y_1 + 2 * Y_2 - Y_3$ , onde  $x_1, x_2$  e  $x_3$  são valores lidos como sinais externos. Para implementarmos tal circuito faremos  $Z := ((Y_1 * 2) + Y_2) * 2 - Y_3$

### Evento Operação de transf. Controle Comentário'

$t_0$ :	$A \leftarrow [0], X \leftarrow Y_1$	[0]	/* Limpa A, Ler $Y_1$
$t_1$ :	$A \leftarrow A + X$	[1]	/* Soma parcial
$t_2$ :	$A \leftarrow SL(A), X \leftarrow Y_2$	[2]	/* Multiplica A por 2 e ler $Y_2$
$t_3$ :	$A \leftarrow A + X$	[1]	/* Soma parcial
$t_4$ :	$A \leftarrow SL(A), X \leftarrow Y_3$	[2]	/* Multiplico A por 2 e ler $Y_3$
$t_5$ :	$A \leftarrow A - X$	[1]	/* Subtração parcial
$t_6$ :	$Z \leftarrow A$	[3]	/* Resultado Final



# Projeto 1

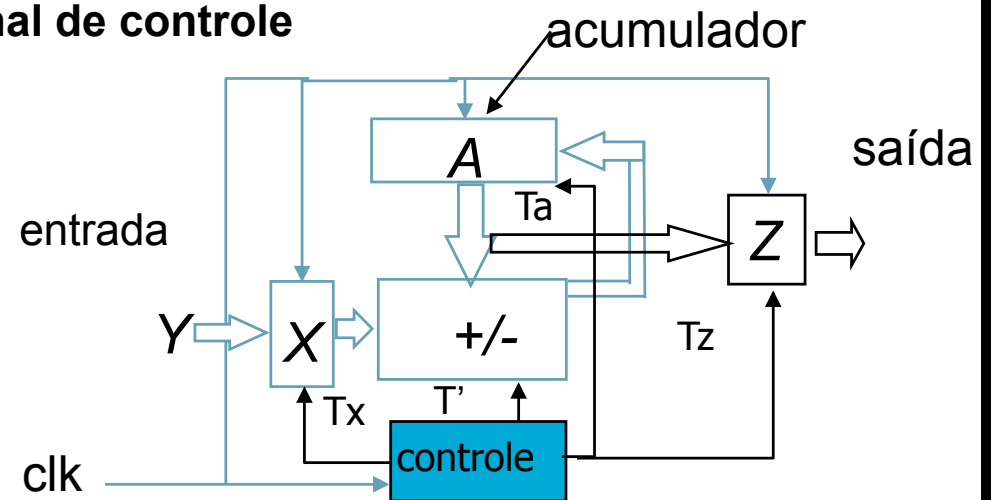
Start:	clr	/* start, A<- [0], X recebe Y1
	add	/* A:=Y1
	mult2	/* A:= 2*Y1, X recebe Y2
	add	/* A:= 2*Y1+Y2
	mult2	/* A:= 2*(2*Y1+Y2), X recebe Y3
	sub	/* A:= (4*Y1+2*Y2)-Y3
displ	start	/*Z:= A
		/* Repete processo

Estado corrente

Q<sub>A</sub>  
Q<sub>B</sub>  
Q<sub>C</sub>  
Q<sub>D</sub>  
Q<sub>E</sub>  
Q<sub>F</sub>  
Q<sub>G</sub>

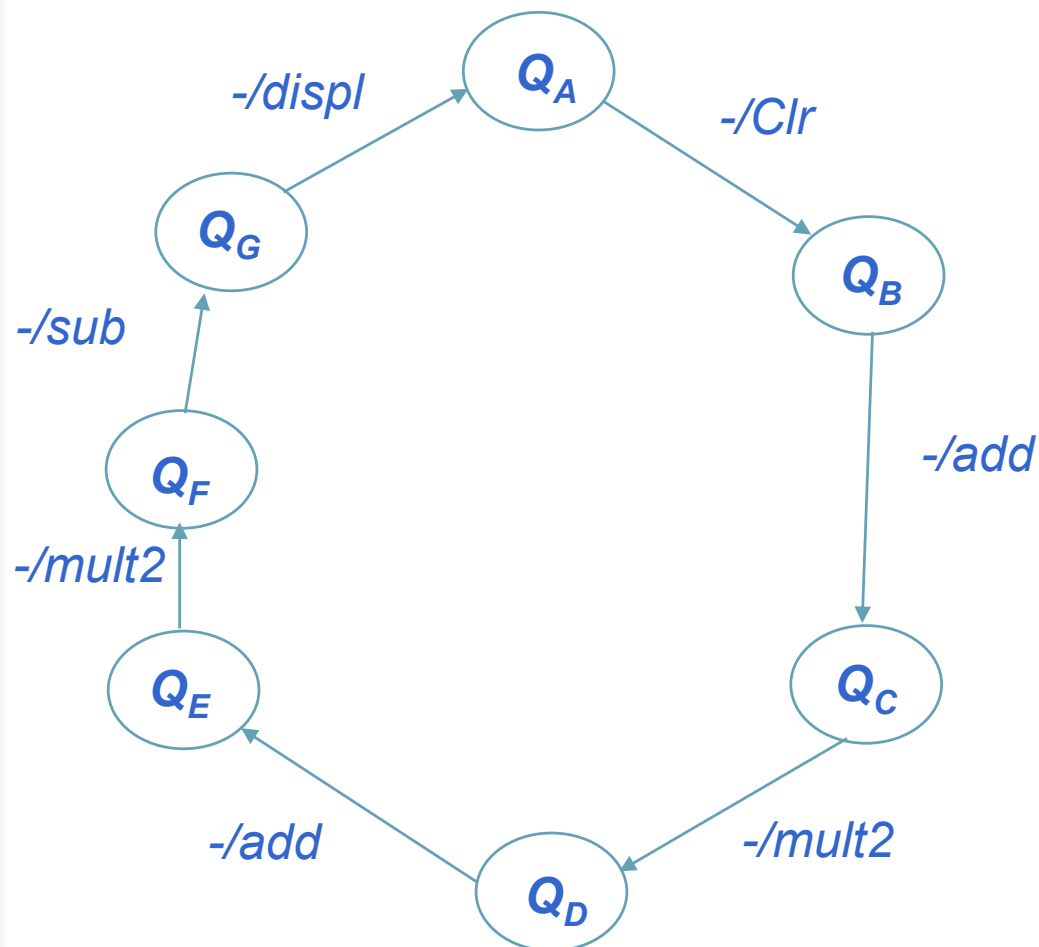
próximo estado/sinal de controle

Q<sub>B</sub>/clr  
Q<sub>C</sub>/add  
Q<sub>D</sub>/mult2  
Q<sub>E</sub>/add  
Q<sub>F</sub>/mult2  
Q<sub>G</sub>/sub  
Q<sub>A</sub>/displ



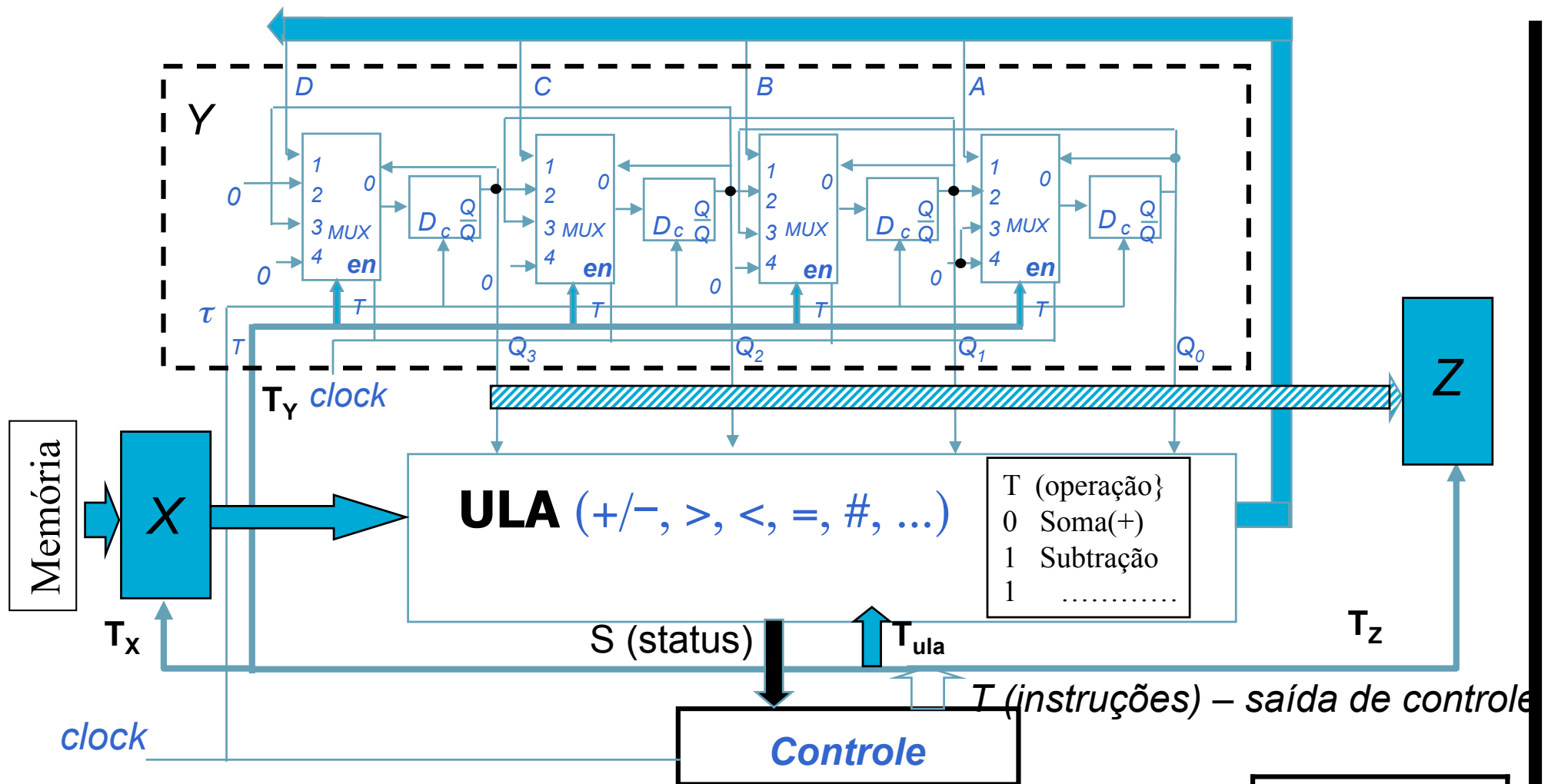


# Diagrama de estados



## Tabela de transição

Q <sub>A</sub>	Q <sub>B</sub> /clr
Q <sub>B</sub>	Q <sub>C</sub> /add
Q <sub>C</sub>	Q <sub>D</sub> /mult2
Q <sub>D</sub>	Q <sub>E</sub> /add
Q <sub>E</sub>	Q <sub>F</sub> /mult2
Q <sub>F</sub>	Q <sub>G</sub> /sub
Q <sub>G</sub>	Q <sub>A</sub> /displ



Instrução	$T_Y$	$T_X$	$T_Z$	$T_{ula}$
ClrId (Y<-[0]), X<- [Input]	100	001	100	x
Add (Y<- Y+X)	001	000	000	0
AddId (Y<- Y+X)	001	001	000	0
Sub (Y<- Y-X)	001	000	000	1
Mult2 (Y<-SL[Y]), X<- [Input]	011	001	000	0
Displ (Z<- [Y])	000	000	001	0

Registrador	
T	Operação
000	Mantém
001	Load
010	SR
011	SL
100	Reset

# Implementação do controle

instruções

Estado presente	Próximo estado	FF 1	FF 2	FF 3	T <sub>A</sub>	T <sub>x</sub>	T <sub>z</sub>	T'	
y <sub>2</sub> y <sub>1</sub> y <sub>0</sub>	y <sub>2+t</sub> y <sub>1+t</sub> y <sub>0+t</sub>	J <sub>2</sub> K <sub>2</sub>	J <sub>1</sub> K <sub>1</sub>	J <sub>0</sub> K <sub>0</sub>	T <sub>2</sub> T <sub>1</sub> T <sub>0</sub>	T <sub>2</sub> T <sub>1</sub> T <sub>0</sub>	T <sub>2</sub> T <sub>1</sub> T <sub>0</sub>	T'	Inst
0 0 0	0 0 1	0 X	0 X	1 X	1 0 0	0 0 1	1 0 0	X	CLR
0 0 1	0 1 0	0 X	1 X	X 1	0 0 1	0 0 0	0 0 0	0	ADD
0 1 0	0 1 1	0 X	X 0	1 X	0 1 1	0 0 1	0 0 0	X	MULT2
0 1 1	1 0 0	1 X	X 1	X 1	0 0 1	0 0 0	0 0 0	0	ADD
1 0 0	1 0 1	0 X	0 X	1 X	0 1 1	0 0 1	0 0 0	X	MULT2
1 0 1	1 1 0	X 0	1 X	X 1	0 0 1	0 0 0	0 0 0	1	SUB
1 1 0	0 0 0	X 1	X 1	0 X	0 0 0	0 0 0	0 0 1	X	DSPL
X X X	X X X	X X	X X	X X	X X X	X X X	X X X	x	x

\* Implementação da máquina de estados usando Flip-Flop tipo JK

# Implementação do circuito

- Equações booleanas

$$J_2 = y_1 y_0$$

$y_2 \backslash y_1 y_0$	00	01	11	10
0	0	0	1	0
1	X	X	X	X

$$K_2 = \bar{y}_1 y_0$$

$y_2 \backslash y_1 y_0$	00	01	11	10
0	X	X	X	X
1	0	1	X	X

$$J_1 = \bar{y}_2 y_0$$

$y_2 \backslash y_1 y_0$	00	01	11	10
0	0	1	X	X
1	0	0	X	X

$$K_1 = y_1 y_0$$

$y_2 \backslash y_1 y_0$	00	01	11	10
0	X	X	1	0
1	X	X	X	X

$$J_0 = 1$$

$y_2 \backslash y_1 y_0$	00	01	11	10
0	1	X	X	1
1	1	X	X	1

$$K_0 = 1$$

$y_2 \backslash y_1 y_0$	00	01	11	10
0	X	1	1	X
1	X	1	X	X

Implementar os

# T's ?